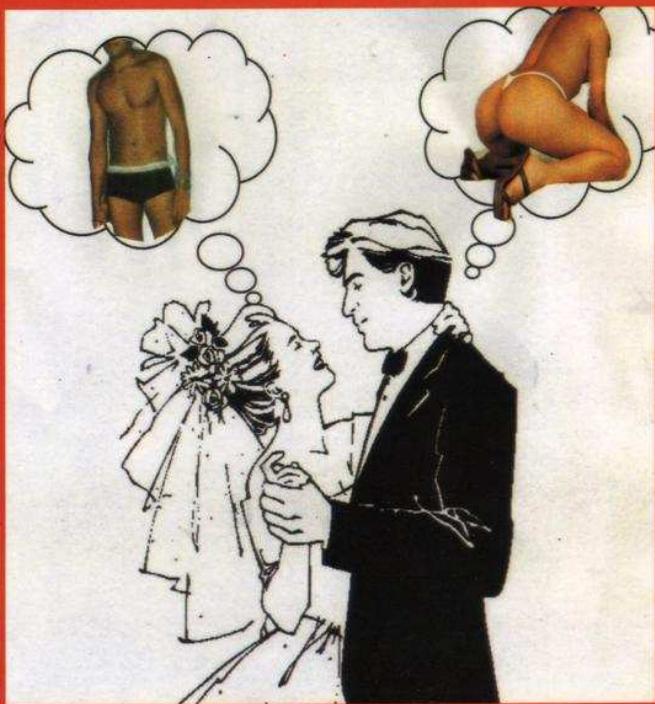


50 Pequenas Traições



José Neres

José Neres

50

2

Pequenas Traições

Contos

São Luís

2007

© Todos os direitos reservados para José Neres

joseneres@globo.com

Digitação e concepção de capa

José Neres

Revisão final

Lindalva Barros

Impressão, encadernação e acabamento

Carajás Gráfica e Editora

Editoração Gráfica

Sebastião Nunes

Neres, José, 1970 -

50 pequenas traições / José Neres – São Luís –
Carajás, 2007.

ISBN:

1. Conto brasileiro I. Título

CDD: 869.92

CDU: 869.0(81)-3

Para
Gabriel, Laura e Lindalva.

Para
Dona Geny e Meire

Para
todos os meus atuais e ex-alunos,
todos os meus colegas de profissão...
Especialmente

Para
Raimundo Nonato Marreiros
e
Dino Cavalcante

SUMÁRIO

| | | | |
|-------------------------|----|------------------------|----|
| Óleos aromáticos | 08 | A promessa | 36 |
| Sem pé nem cabeça .. | 09 | Declaração | 37 |
| Conselho de amiga | 10 | O segundo sonho | 38 |
| Serviço completo | 12 | O atleta | 39 |
| Um simples botão | 14 | As três vizinhas | 40 |
| A vingança | 15 | Coincidência | 41 |
| Tatuagens | 17 | Baixaria | 42 |
| Sonhos | 18 | Ego | 43 |
| Cabeçada | 19 | Escambo | 44 |
| O presente | 20 | Lugar secreto | 45 |
| De joelhos | 21 | Na web | 46 |
| 5 Esquecimento | 22 | O banho | 47 |
| A secretária | 23 | Sete meses | 48 |
| Feliz aniversário | 24 | Surpresa | 49 |
| Juramento | 25 | Por e-mail | 50 |
| Desmentidos | 26 | A cunhada | 51 |
| Vergonha na cara | 27 | Preferências | 52 |
| Investigação | 28 | Amor on-line | 53 |
| O desconhecido | 29 | Viúva negra | 54 |
| Reconciliação | 30 | Sem arrependimento .. | 55 |
| Deveres | 31 | Seleção | 56 |
| Marcas da traição | 32 | Suor | 57 |
| Ação | 33 | Fobia | 58 |
| Empirismo | 34 | Atrás da porta | 59 |
| Lembranças | 35 | O amante traído | 60 |

PEQUENA EXPLICAÇÃO

A traição, no sentido de adultério, é um dos temas mais recorrentes na literatura. Basta um passar de olhos pela obra de Bocaccio, Shakespeare, Flaubert, Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Marguerite Duras, Dalton Trevisan e Rubem Fonseca para que se perceba o interesse pela temática.

Além da literatura, a própria História Universal mostra-nos uma grande quantidade de situações em que o destaque maior é dado à traição. Por ser um assunto inesgotável e sempre renovável, pois a criatividade humana não tem limites, resolvi escrever cinquenta pequenos contos envolvendo a situação.

Este livro foi escrito em cerca de doze dias, a contar da concepção do primeiro texto até a redação do último. Os leitores mais experientes irão logo perceber que as narrativas – pela forma ou pela temática – trazem a marca indelével de algumas de minhas leituras preferidas: Rubem Fonseca, Dalton Trevisan, Anaïs Nin e Marcos Fábio Belo Matos, autores pelos quais nutro uma profunda admiração.

Neste livro – ao contrário de em *Restos de Vidas Perdidas*, que tem uma linguagem mais pesada – preferi tratar os temas carnavais de forma mais suave e, às vezes, até mesmo metafórica.

Um outro detalhe importante a ser lembrado é que todos os contos foram tirados apenas da imaginação, ou seja, não são baseados, em hipótese alguma, em dados verídicos presenciados ou ouvidos. Essa é a razão pela qual nenhuma das personagens tem nome, sendo todos tratados de modo bastante geral: Ele, Ela, O Marido, A Esposa, O Amante, etc.

Bem, espero então que você tenha bons momentos de diversão com os pequenos contos que estão nas páginas seguintes, se você se identificar em algum deles ou reconhecer alguém (seu marido ou esposa, por exemplo), faça como nos filmes, acredite que tudo não passe de mera coincidência.

José Neres

ÓLEOS AROMÁTICOS

Todas as noites, ela passava óleos aromáticos pelo corpo e esperava a chegada do marido. Ele chegava, cansado, deitava-se ao lado dela e dormia.

Aos poucos, o óleo foi perdendo o odor e a viscosidade. Aos poucos, os aromas foram se perdendo na colcha, no lençol, no corpo do vizinho que adorava seu cheiro.

SEM PÉ NEM CABEÇA

Ele desconfiava que a mulher o estivesse traindo. Ela andava muito estranha e, à noite não mais demonstrava o mesmo interesse.

Um dia, esperou que ela saísse e começou a vasculhar os armários e o guarda-roupa em busca de alguma prova da traição.

Cuidadosamente, revistou as inúmeras bolsas, a gaveta de calcinhas e tudo mais o que pôde. Até que, escondido entre as toalhas de banho, encontrou um enorme vibrador. Sorriu. Entendeu tudo. Suas suspeitas não tinham pé nem cabeça. Já o “amante” da esposa só não tinha pé...

CONSELHO DE AMIGA

Ela sempre havia confiado no noivo, até o dia em que a melhor amiga alertou para o fato de que ele era constantemente visto após o horário de aula com uma loira em um bar perto da faculdade em que ele lecionava.

“Basta passar por lá depois das seis e ele estará lá com a fulana”. “Você vai comigo?” “Eu até que queria, para dar uma lição naquele safado, mas morro de medo de confusão.”

Ela foi uma, duas, três... várias vezes. Nunca o encontrou. Via apenas o carro dele no estacionamento da faculdade. “Está em alguma reunião de departamento.” Era a resposta de sempre. Um dia desistiu da empreita.

Resolveu afogar as mágoas do outro lado da cidade. Foi para o bar onde conheceu o noivo. Não ia lá há muito tempo. Sentou-se. Pediu uma bebida forte e foi para um lugar mais reservado. Pegou o celular e resolveu ligar para a amiga. Precisava de um

ombro para chorar. Antes de teclar os números avistou o carro dela que se acabava de estacionar. Correu para recebê-la. Estancou o passo. No banco do passageiro, pendurado nos lábios da fiel amiga estava seu noivo.

SERVIÇO COMPLETO

Ela sempre confiou nos seus atributos físicos. 1,75 de altura, 60 quilos de boa massa muscular com quase nada de gordura e curvas que faziam as colegas de academia fazerem sempre cara de inveja. Isso sem contar com os sedosos cabelos loiros, os olhos bem verdes e um rosto muito bem desenhado. Casou cedo e nunca quis ter empregada. Mas os contratemplos do cotidiano mudaram seus planos.

Ciumenta em excesso, não queria mulher bonita em sua casa. Depois de uma breve pesquisa descobriu que todas as ex-namoradas do marido eram loiras. Problema resolvido. Contrataria uma mulher bem negra os serviços domésticos. Escolheu a que considerou a mais feia das concorrentes. Meio vesga, seios caídos, pernas finas, cara de sofredora, zero em sensualidade.

A empregadinha era eficiente e discreta, quase invisível para as raras visitas

que passavam pelo apartamento. A ordem estava estabelecida.

Uma dor na cabeça levou a patroa mais cedo para casa. Abriu a porta e se deparou com a cena. O marido sobre a empregada. Ambos gemiam de prazer. Naquele dia descobriu que o marido era louco por mulheres negras, de pernas finas e seios caídos.

UM SIMPLES BOTÃO

De repente o marido, depois de dez anos de casamento, chegou sorrindo e não reclamou das camisas puídas, das meias furadas e da falta de botões na camisa.

Naquela noite não houve discussão.

Na manhã seguinte, ela, pela primeira vez, revistou todas as roupas dele. Nenhuma foto, nenhuma marca de batom, nenhum recado e, o pior, nenhum botão faltando.

Chorou.

Quem ensinou seu marido a voltar a sorrir?

A VINGANÇA

Após ter certeza de que era traída, resolveu vingar-se entregando-se para o melhor amigo dele.

Ligou aflita e marcou um encontro na casa de praia do casal, quase nunca usada. “É urgente!”, falou para o rapaz.

Ele chegou rápido. Bonito, atlético, cheio de saúde... Ela nem esperou que ele falasse algo. Atirou-se naquele belo corpo e descobriu, encantada, cada centímetro de músculos retesados que em nada lembravam o corpo flácido do marido. Entre gritos e gemidos, chegou várias vezes ao orgasmo.

Satisfeito o corpo, começo a chorar arrependida. Contou ao rapaz o que aconteceu. Ela, há uma semana, encontrou uma embalagem vazia de preservativo no carro do marido. O garanhão deu um sorriso maroto, despreocupado. Depois ela contou que havia, naquela manhã, finalmente descoberto o telefone de uma mulher sustentada por ele há mais de um ano. O

rapaz ficou branco e, antes de sair correndo, com os olhos injetados de ódio, balbuciou:

“Outra mulher? Ah, não, ele não poderia ter feito isso comigo”.

TATUAGENS

Assim que começaram a namorar, tinham feito a mesma tatuagem em um lugar que só quem tivesse intimidade suficiente para aproximar os olhos dos órgãos sexuais poderia ver. Era uma prova de comprovarem a fidelidade mútua. Se alguém dissesse ou pelo menos insinuasse que sabia como era a tatuagem, era porque o pacto havia sido quebrado. Mas em oito anos de casamento isso nunca aconteceu.

Um trágico acidente agora colocava o único irmão dele às portas da morte. Ela acompanhava o cunhado naquela viagem e também fora hospitalizada, mas já estava fora de perigo. Ele, agora médico respeitado, pegou para si a incumbência de cuidar do irmão. Seguiu todos os procedimentos de praxe. Sobreviveria. Faltava agora apenas tratar de um pequeno ferimento próximo à coxa esquerda. Pela primeira vez sua mão tremeu. Viu que havia uma terceira tatuagem idêntica à dele e à de sua fiel esposa.

SONHOS

Ele nunca gostou de ouvir o que a esposa dizia. No seu modo de ver, ela estava sempre errada.

No dia que ela disse que sonhara com o carro dele batendo, nada aconteceu.

No dia que ela disse que sonhara com a casa pegando fogo, ele riu. Nada aconteceu.

No dia que ela disse que ele perderia o emprego, foi promovido.

No dia que ela disse que sonhou fugindo com um rapaz muito bonito, ele caiu na gargalhada.

Esperou a volta dela. O que nunca aconteceu.

CABEÇADA

O dilema era terrível. Como dizer para o melhor amigo que praticamente todos os outros colega já haviam saído com a esposa dele?

Era o treinador do time do bairro, o melhor da cidade e o amigo era o artilheiro da equipe. Exímio cabeçador, fizera oito gols nos últimos cinco jogos.

A solução para o problema veio durante o último treino antes da decisão do campeonato. Chamou o amigo e disse:

- Amanhã você joga na zaga. E está proibido de cabeçear.

- Tá louco? Quase todos os meus gols são de cabeça!...

- É que só levaremos uma bola amanhã e não queremos que ela fure!

O PRESENTE

“Eu te amo, você é o amor de minha vida! Este livro mudará sua vida.” Essa era a dedicatória do livro que ele recebeu da esposa no primeiro aniversário de casamento.

Ele não gostava de ler. Ela era uma devoradora de livros. Não perdia as aulas de Literatura.

Para agradar à esposa, prestou vestibular para o curso de Letras na mesma faculdade em que ela acabava de se formar.

Após a primeira aula, abandonou o curso e a esposa. Era do professor a letra da dedicatória.

DE JOELHOS

Chegou mais cedo do trabalho e encontrou a esposa na cama com outro. Ficou lívido. Pegou a faca e obrigou o amante a sair.

Sozinhos, trancou o quarto, puxou a faca, ajoelhou-se e disse:

- Não sabia que você estava tão carente. Me perdoa, meu amor. Me perdoa ou me mato agora mesmo na sua frente. Me perdoa!!!

ESQUECIMENTO

O marido, como sempre, chegou bêbado. Naquela noite, misturado à cachaça, ela sentiu o cheiro de um perfume de mulher. Nada disse.

De madrugada, jogou álcool na roupa do marido e ateou fogo.

Só se esqueceu de tirar o marido de dentro.

A SECRETÁRIA

Começou a desconfiar que o marido e a secretária tinham um caso. Pelo menos duas vezes por semana, ele dispensava o motorista e saía sozinho do escritório. Minutos depois a secretária também saía.

A esposa começou a seguir a funcionária e, depois de várias semanas, desistiu. A menina sempre tratava dos assuntos bancários.

Resolveu, então, seguir o marido. Iria descobrir quem era a amante. Logo no primeiro dia, flagrou-o entrando, sozinho, em um motel de alta rotatividade.

Esperou, esperou, esperou. Três horas depois, o carro do marido saiu em alta velocidade. Segui-o. Chegou a um bairro distante e pobre. De dentro do carro desceu o motorista. E o marido seguiu para casa.

FELIZ ANIVERSÁRIO

Após receber o primeiro pedaço de bolo da mão do marido, ela percebeu que ele dava para a melhor amiga do casal um pedaço bem maior do bolo, com todo o carinho e com um olhar meigo.

A esposa não esperou o próximo aniversário para fazer uma festa, desta vez particular. Ofereceu com todo o carinho, um olhar meigo e sem pudor algum, seu doce mais íntimo, inteiro... e sem dividir com o marido.

JURAMENTO

“Serei fiel a ti até que a morte nos separe.” Prometeu ela um dia.

E, para ser fiel a seu juramento, abreviou a vida do marido.

DESMENTIDOS

Espalhava para quem quisesse ouvir que se casara com a mulher errada. Ela era muito fria e não gostava de sexo.

Vários amigos dele tinham provas de que não era bem assim. Mas nada podiam falar.

VERGONHA NA CARA

Encontrou uma calcinha vermelha transparente no porta-luvas do carro do marido. Remoeu a raiva e ficou calada. Lavou bem a peça e guardou-a.

Uma noite, pôs a calcinha e esperou o marido na cama.

Ele, com cara de nojo, mandou que ela tomasse vergonha na cara. Aquilo não eram vestes de uma mulher séria. Bateu a porta e saiu para beber com os amigos.

INVESTIGAÇÃO

Suspeitava que o marido a estivesse traindo.

A conselho de uma amiga, resolveu contratar um detetive.

Mas jamais esperaria que, cinco dias depois, os jornais sensacionalistas traíam a seguinte manchete:

“Detetive mata esposa e investigado em quarto de motel.”

O DESCONHECIDO

O marido sugeriu algo diferente. Chamariam um garoto de programa, desses que põem anúncios nos jornais, e fariam uma festinha a três. Ela exigiu que fosse alguém totalmente desconhecido.

Do motel, ligaram do número oculto do celular e contrataram os serviços do rapaz.

A noite foi maravilhosa. Só estranhou que o garoto chamou diversas vezes sua esposa pelo nome.

Fingiu não perceber.

Era melhor assim.

RECONCILIAÇÃO

Jurava por Deus que era fiel:

- Quero que um raio me mate se estou te traindo!

A força da declaração convenceu a esposa. Depois de um sorriso reconciliador, ela disse:

Digo o mesmo com relação a mim. Quero que um raio me mate também, se estiver mentindo.

Beijaram-se. O frio da noite convidava para um banho quente a dois.

Durante o banho, um inexplicável curto-circuito matou o casal apaixonado.

DEVERES

Todos os dias ele agradecia a Deus por ter aquela mulher. Ela nunca reclamava de seu chope com os amigos, nem do futebol nos finais de semana, em da sinuca até tarde da noite... Era a mulher que todo homem queria.

Ela dizia que era seu dever respeitar os prazeres dele.

Um dia, gripado, não foi para o chope e voltou mais cedo para casa. Encontrou a esposa com um vizinho que não gostava de chope, nem de futebol, nem de sinuca. Discretamente, deu umas voltas pelo bairro enquanto esperava o vizinho sair.

Era seu dever respeitar os prazeres dela.

MARCAS DA TRAIÇÃO

“Então o senhor matou sua companheira com duas facadas. Qual foi o motivo mesmo?”

“Bem, doutor, vivi com ela por dez anos. Até que semana passada, na hora do banho, vi uma baita marca de dentada na coxa dela, bem lá perto das partes dela.”

“Mas o senhor como marido pode ter sido o autor das marcas...”

Uma lágrima de tristeza e um breve sorriso desdentado do acusado fizeram o delegado mudar os rumos das perguntas.

AÇÃO...

“Você é o único homem que me viu nua até hoje.” Ela sempre dizia isso para o marido. Ele não duvidava. Conheceu-a novinha, recém chegada do interior. Era conservadora e religiosa. Uma mulher pura de verdade.

Com o tempo, ele foi tentando fazer com que ela se soltasse na intimidade. Levou um filme erótico. Ela não queria olhar. Dizia que era uma coisa nojenta...

Relutou, mas, tensa, assistiu ao filme. O marido ficou impressionado com a timidez da esposa e com a sua semelhança com uma das atrizes, até nos três sinaizinho abaixo do umbigo e na pequena marca em forma de y nas nádegas. Ainda bem que os sinais dela só ele conhecia. Ainda bem...

EMPIRISMO

Duas amigas conversam no banheiro do restaurante, enquanto os maridos tomam a tradicional cerveja.

“Meu esposo é um tarado, quer me possuir várias vezes por dia, de todos os jeitos...”

A outra, com os olhos tristes, retruca baixinho:

“Eu sei, só não sei como você agüenta”

Retocam a maquiagem e voltam para a mesa.

LEMBRANÇAS

Casou-se virgem. Como queria a mãe e o noivo. Na noite de núpcias, entre gritos, dores e gemidos misturavam-se as ardentes lembranças do primo que muitas vezes a possuía de outros modos também inesquecíveis.

A PROMESSA

Prometeu ao marido que jamais dormiria com outro homem.

Observador, ele não duvidava.

As profundas olheiras denunciavam que ela passava diversas noites acordada.

DECLARAÇÃO

Somente após dispensar o oitavo amante, em cinco anos de casamento, percebeu que amava o marido de verdade.

Resolveu, enfim, declarar seu amor. Vestiu-se e voltou para a sala onde todos a esperavam.

Com lágrimas nos olhos beijou o caixão e jurou fidelidade.

O SEGUNDO SONHO

Quando o marido anunciou que iria embora, ela percebeu que seu segundo e mais desejado sonho não mais se realizaria: ficar viúva daquele desgraçado.

Quanto ao primeiro, estava satisfeita. O motorista, o jardineiro, o copeiro e quase todos os rapazes da redondeza contribuíram, e muito, para sua realização.

O ATLETA

Nunca gostou de esportes, mas encontrou no futebol um ótimo meio de manter o coração em forma.

Para esposa, treinava três vezes por semana. Na verdade, ia para a casa da amante. Disfarçava correndo o caminho de volta. Num campinho perto de casa, jogava-se no chão e rolava na areia.

Chegava sujo, cansado, machucado. Depois de um banho e de um belo jantar, dormia tranqüilamente.

Enquanto isso, a zelosa esposa cuidava para que nada importunasse o sono de seu atleta preferido.

AS TRÊS VIZINHAS

Ao correr os olhos pelas curvas de uma das vizinhas, caiu no precipício do olhar do marido zangado.

Ao mergulhar de cabeça no lago encantado de outra vizinha, quase foi devorado pelo tubarão raivoso do marido.

Ao assobiar inocentemente para a mais feia delas, foi cruelmente atropelado pelo marido caminhoneiro que voltava para casa depois de semanas de viagem.

COINCIDÊNCIA

Não resistiu à investida da colega do escritório e levou-a, no carro dela, para o motel após o expediente.

Lá pensou na mulher que cuidava dos filhos em casa e, pela primeira vez na vida, falhou.

Saiu de lá cabisbaixo e humilhado. Mesmo assim, deu para ver que no carro que vinha logo atrás, sua esposa, que deveria estar cuidando das crianças, saía, sorridente, do motel com seu instrutor de academia.

BAIXARIA

Durante a discussão, dois irmãos berram para todo o bairro ouvir:

- Pois saiba que tua mulher já dormiu comigo várias vezes.

- E fique sabendo você que sempre que me deitei com tua esposa não a deixei dormir...

EGO

Na hora do casamento, veio de novo a vontade de dizer “não”, como todos esperavam. Mas o “não” significaria satisfazer às expectativas dos outros. Saiu, então, de seus lábios um sonoro “sim”, para espanto de todos.

Ela finalmente chegava ao auge da traição. Conseguiu trair seus próprios desejos.

ESCAMBO

Aos sessenta e nove anos, começou a cobiçar o noivo da neta. O rapaz era arredo e exigente.

Ofereceu-lhe carro, apartamento e ponto comercial por uma única tarde de prazer.

Ele, que antes de conhecer a noiva satisfazia senhoras por bem menos, fechou os olhos e começou a garantir o futuro da família.

LUGAR SECRETO

Com medo do marido, um terrível traficante acusado de vários assassinatos, ela guardava as fotos de todos os seus amantes no único lugar que ele nunca descobriria: no ponto mais feliz de suas lembranças.

NA WEB

Vasculhando as páginas pornográficas da internet, encontrou uma foto da esposa. Aquela fotografia não fora tirada por ele. Salvou-a em seu arquivo pessoal e, depois de quase uma hora perdida em devaneios, começou a chorar. Saudades do tempo em que ela ainda despertava desejos nos homens.

O BANHO

Ele começou a desconfiar que a esposa o estava traindo quando ela resolveu freqüentar uma academia de ginástica. Resolveu reconhecer o lugar e não gostou do que viu: vários rapazes bonitos, de corpos bem esculpidos. Os instrutores devoravam as mulheres como os olhos...

Com o intento de acabar com qualquer desculpa, preparou uma pequena sala de exercícios num quarto vazio. Para acompanhar a esposa, contratou a única instrutora da academia. Pronto. Agora estava tranqüilo.

O físico da professora chamava atenção e despertou o interesse do marido. Ao espiar a instrutora no banho, percebeu que os corpos dela e de sua esposa se misturavam um cálido banho que lhe fez perceber seu erro.

SETE MESES

Após cinco meses de separação, ela volta pela primeira vez ao apartamento do ex-marido. Diz que está arrependida e que nunca conseguiu esquecê-lo. Sabe que ele ainda é apaixonado por ela. Sem meios termos, começa a insinuar-se. Arranca a minúscula saia e o abraça beijando-lhe a boca com sofreguidão...

Minutos depois os dois estão nus e abraçados. Ele faz promessas de uma vida sem brigas e sem ciúmes. Ela sorri satisfeita. O filho que está em seu ventre não vai nascer sem pai, embora deva nascer, obrigatoriamente, de sete meses.

SURPRESA

Só ao anunciar, sorridente, para toda a família, que estava grávida, descobriu que a intervenção cirúrgica a que o marido se submetera há um ano, enquanto ela viajava com o patrão a negócio, não foi para tirar um cálculo renal, mas sim uma vasectomia.

POR E-MAIL

Depois de muito trabalho, ela, finalmente, conseguiu descobrir a senha do e-mail do marido. Ficou horrorizada ao ver a quantidade de recados eróticos de uma mulher da qual ela nunca ouvira falar.

Como vingança, passou uma mensagem no nome dele, dizendo que não agüentava mais aquele hálito carregado, aquele corpo desengonçado e as celulites. Partia para outro relacionamento mais agradável.

Feliz com sua atitude, esperou a volta do marido. Ele chegou abatido, cabisbaixo e comunicou à esposa que fora demitido. Um hacker invadira seu e-mail e mandou um monte de desaforo para a diretora geral da empresa em seu nome.

A CUNHADA

Não gostava da cunhada, mas reconhecia que ela era mais inteligente que a esposa.

Um dia, sentou-se ao lado da cunhada e teve que admitir que o cheiro dela era mais agradável que o da esposa.

Uma tarde, forma à praia e não pôde negar que o corpo da cunhada tinha mais curvas que o da esposa.

Uma noite, deitou-se ao lado da cunhada e descobriu que em tudo ela era superior à esposa.

PREFERÊNCIAS

Começou a desconfiar no dia que o patrão, entre um conhaque e outro, disse que só gostava de deitar-se com mulher de cabelos curtos. O empregado disse que se sentia atraído por mulheres de vastas cabeleiras. Ao chegar a sua casa, encontrou sua esposa, secretária particular do patrão, com os cabelos cortados.

Em nova conversa, dias depois, o chefe dissera, em tom de confidência, que era louco por mulheres de cabelos curtos e alourados. O funcionário retrucou que preferia cabelos negros. No dia seguinte, a esposa apareceu com os cabelos tingidos de loiro.

Poucos dias antes do inexplicável acidente que o matou, o patrão, em êxtase, disse que mulher toda depilada era seu grande fetiche. O empregado nada disse. Apenas esperou a chegada da esposa para comprovar a mudança.

Comprovou.

AMOR ONLINE

Esperava o marido dormir. Sono pesado. E ia conectar-se à internet para teclar com seu amante virtual. Fazia juras de amor, enviava fotos falsas... Altas horas, ela chegava ao ápice do prazer solitário.

Ainda fisicamente insatisfeita, desligava o computador e voltava para a cama. Acordava o marido e tentava seduzi-lo. Decepcionada com a inapetência do esposo, resolve dormir, pois seu corpo de quase setenta anos precisa de repouso para agüentar os afazeres do dia seguinte.

VIÚVA NEGRA

Todas as vezes que apanhava do marido chorava. Chorava de raiva por amá-lo tanto que não tinha coragem de matá-lo.

Mas, mesmo com os lábios ensangüentados, sorria ao lembrar que um dia aquela crise de amor passaria, que encontraria alguém mais interessante, que então poderia envenená-lo, como fizera com o primeiro marido.

SEM ARREPENDIMENTO

Traiu a esposa apenas uma vez. E nem teve tempo de arrepender-se, pois morreu asfixiado com o próprio pênis decepado na segunda noite de lua-de-mel.

SELEÇÃO

Realizou seu sonho de casar-se com um jogador de futebol. Prevenido, o marido proibiu-a de ir aos treinos e aos jogos.

Obediente, ela não ia. Mas, para manter a forma, durante as viagens e as longas concentrações dele, ela convocava uma seleção de craques, com os quais treinava em todas as posições de ataque e de defesa.

SUOR

Ao abraçar o patrão, sentiu o perfume da própria esposa no suor do chefe. Mas podia ser engano. Muitas mulheres usavam aquele perfume vulgar.

Ao beijar a esposa, sentiu o cheiro do suor do patrão. Não. Não era engano... Aquele cheiro ele conhecia muito bem... Desde a adolescência, muitas vezes tivera aquele suor misturado ao seu.

FOBIA

Com medo de ser traído, casou-se com uma mulher feia.

Com medo de que algum vizinho gostasse de mulher feia, comprou um sítio distante, sem ninguém por perto.

Com medo de fofoca, evita falar sobre sua vida.

Com medo da verdade, nunca teve coragem de perguntar à esposa quem eram aqueles três rapazes que fugiam nus todas as vezes que ele voltava mais cedo do trabalho.

ATRÁS DA PORTA

Cinicamente, dizia para a esposa:

- Mulher minha tem é que ficar em casa. Não anda em festa, não. Eu posso sair e voltar na hora que quiser, entendeu?

Ela concordava com a cabeça.

- E tem mais, quando eu chegar, nada de perguntar onde eu estive ou com quem eu saí. Certo?

Ela assentia com a cabeça.

- Finalmente, quando eu for para as farras, deixarei minha alma atrás da porta para te proteger. O que eu vou usar com as outras mulheres é o corpo. Certo? A minha alma ficará aqui, atrás da porta...

Um dia, sentiu-se mal na festa. Voltou mais cedo para casa. No quarto do casal, encontrou apenas a alma da esposa dependurada atrás da porta, bem ao lado da dele.

O AMANTE TRAÍDO

O rapaz estava em plena atividade com a amante, quando, de repente, o marido arromba a porta. Totalmente nu, ele vem com uma enorme faca na mão.

O garoto fecha os olhos e sente a vida esvair-se pelas enormes feridas que serão abertas em seu corpo. Mas nada acontece... ou quase nada...

Ao abrir os olhos, vê o homenzarrão abraçando a esposa e dizendo, com aquela voz cavernosa:

- Obrigado, meu amor! Sempre desejei esse rapazinho, mas se você não o atraísse para nosso quarto, nunca iria ter o prazer de possuí-lo.

Obs. Este livro pode ser reproduzido à vontade, desde que respeitados os direitos autorais quanto à citação e adaptação para outro meio ou linguagem.

⁶¹ Contatos com o autor

joseneres@globo.com

www.joseneres.blogspot.com